

EFICÁCIA DE EXTRATOS VEGETAIS AQUOSO NA PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE INSETOS

Isabella Maria Pompeu Monteiro Padial^{1*}, Silvana Aparecida de Souza¹, Rosilda Mara
Mussury¹

1. UFGD;

* Autor para contato: bellapadial@hotmail.com

A traça-das-crucíferas (*Plutella xylostella* (Linnaeus 1758) (Lepidoptera: Plutellidae), se encontra, atualmente, como a principal praga das brássicas, sendo os bioinseticidas a base de plantas, uma grande fonte de compostos bioativos no controle. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de extratos aquosos de folhas de *Miconia albicans* e *Simarouba versicolor* sobre a preferência alimentar de *P. xylostella*. Os testes de preferência alimentar com chance de escolha aconteceram em ambiente controlado de laboratório, a 25 ± 1 °C, 55 ± 5 % de UR e fotoperíodo de 12 h. Para isso, placas de Petri foram higienizadas e, em cada placa, foram colocados um papel filtro, 4 discos de couve (sendo que, dois foram submergidos em extrato e dois foram submergidos em água destilada; os discos tratados e de controle foram dispostos de maneira cruzada) e uma larva de *P. xylostella* de 3° ínstar, que foi posicionada no centro do disco. As larvas foram deixadas em contato com os discos por 24 horas, e, após esse período, o inseto foi retirado e os discos foram recolhidos e escaneados, a área foliar de cada um foi medida com auxílio do programa ImageJ. Foram calculados a área total do disco e área consumida pela larva, a diferença entre esses valores foi identificada como consumo foliar. Os tratamentos foram: concentrações de 10%, 5%, 1% e 0,1% de *S. versicolor* e *M. albicans* nas concentrações de 10%, 5% e 1%. Foi observado que os Índices de Preferência Alimentar para os extratos aquosos de *S. versicolor* foram capazes de desestimular o consumo foliar de *P. xylostella* (fagodeterrentes), sendo que, no índice, valores maiores que 1 são considerados estimulantes e valores menores que 1, desestimulantes. Para *S. versicolor* os valores apresentados foram 0,00 (10%), 0,00 (5%), 0,01 (1%) e 0,11 (0,1%), observando que à medida que aumentava a concentração aumentava a fagodeterrencia. Para *M. albicans* observou-se que as concentrações de

10%, 5% e 1% foram classificadas como fagodeterrente, apresentando índice de preferência alimentar de 0,35, 0,78 e 0,91 respectivamente. Os extratos aquosos das folhas de *M. albicans* e *S. versicolor* reduziram a preferência alimentar de larvas de *P. xylostella* sendo que, seu potencial fagodeterrente, aumentou à medida que as concentrações aumentaram. As espécies botânicas estudadas apresentam potencial como redutora de danos causados por *P. xylostella*, mas recomenda-se estudo dessas espécies botânicas sobre outros aspectos da biologia do inseto e seus efeitos no meio ambiente.

Palavras-chave: canela-de-velho; mata-cachorro; extrato botânico.

Agradecimentos: FUNDECT e UFGD.